



SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO
ACRE**
Trabalha para melhor dia pra todos

Mailza Assis da Silva

Governadora do Estado do Acre

Ricardo Brandão dos Santos

Secretário de Estado de Planejamento

Kelly Cristina Lacerda

Secretária Adjunta de Planejamento

EQUIPE RESPONSÁVEL

Marky Lowell Rodrigues de Brito

Diretor de Desenvolvimento Regional

Belisa Silva e Souza

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Monitoramento de
Indicadores

Arlene de Nazaré Silva Pessoa

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

Adilene Souza da Silva Oliveira

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: deepe.seplan@ac.gov.br

Tel.: (68) 3215-2514

CLIQUE NA IMAGEM E ACESSE A



I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Cruzeiro do Sul foi realizada entre os dias 17 a 21 de agosto de 2026, pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em **fevereiro** de 2026, **33 estabelecimentos comerciais foram cadastrados** e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, **distribuídos em 14 bairros de Cruzeiro do Sul**. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN em **agosto de 2026**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Cruzeiro do Sul.

Custo da Cesta Básica em Cruzeiro do Sul

AGOSTO DE 2026

Variações Mensais por Cesta



Cesta Alimentar:
-3,86%

Redução no custo total para R\$ 583,23 em comparação com julho.



Cesta de Limpeza Doméstica:
+1,46%

Ligeiro aumento, fixando o custo desta cesta em R\$ 94,53.



Cesta de Higiene Pessoal:
+2,79%

O custo total desta categoria subiu para R\$ 27,93.

Destaques de Preços por Categoria

Cesta Alimentar



Tomate:
-20,47%



Farinha de Mandioca:
+10,98%



Cera para Assoalho:
+9,41%



Vassoura Piaçava:
-2,28%



Absorvente:
+5,56%



Creme Dental:
+3,87%

Esforço de Trabalho e Renda Individual



95 Horas e 46 Minutos

Tempo de trabalho total necessário para adquirir as três cestas com um salário mínimo.



43,5% da Renda Comprometida

Percentagem do salário mínimo bruto (R\$ 1.621,00) gasto apenas nas três cestas.

Impacto no Orçamento Familiar (5 Pessoas)

Família Padrão



Custo Mensal: R\$ 2.469,91

Valor necessário para um casal e 3 crianças adquirirem as três cestas básicas.



1,52 Salários Mínimos

O custo familiar supera o valor de um salário mínimo vigente.

1. Cesta Básica Alimentar

1.1 Custo da cesta

Em agosto de 2026, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 583,23**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (julho/2026), constatou-se uma **redução de -3,86% no valor total da cesta**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar
Julho e Agosto - 2026**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	19,25	19,20	-0,05	-0,27
Feijão	4,5 Kg	46,90	45,71	-1,19	-2,55
Carne	2,25 Kg	64,27	64,06	-0,20	-0,32
Frango	2,25 Kg	31,02	31,32	0,30	0,97
Leite	6 L	57,20	59,90	2,70	4,71
Pão	6 Kg	59,09	60,15	1,06	1,79
Café	0,6 Kg	38,85	37,76	-1,09	-2,80
Açúcar	3 Kg	12,06	12,01	-0,05	-0,38
Farinha de Mandioca	3 Kg	20,52	22,77	2,25	10,98
Mandioca	6 Kg	41,64	43,38	1,74	4,18
Tomate	9 Kg	119,42	94,97	-24,45	-20,47
Banana	7,5 Kg	43,29	38,04	-5,25	-12,12
Óleo	750 MI	7,38	7,31	-0,07	-1,01
Manteiga	0,75 Kg	45,74	46,65	0,91	1,99
Total	--	606,63	583,23	-23,40	-3,86

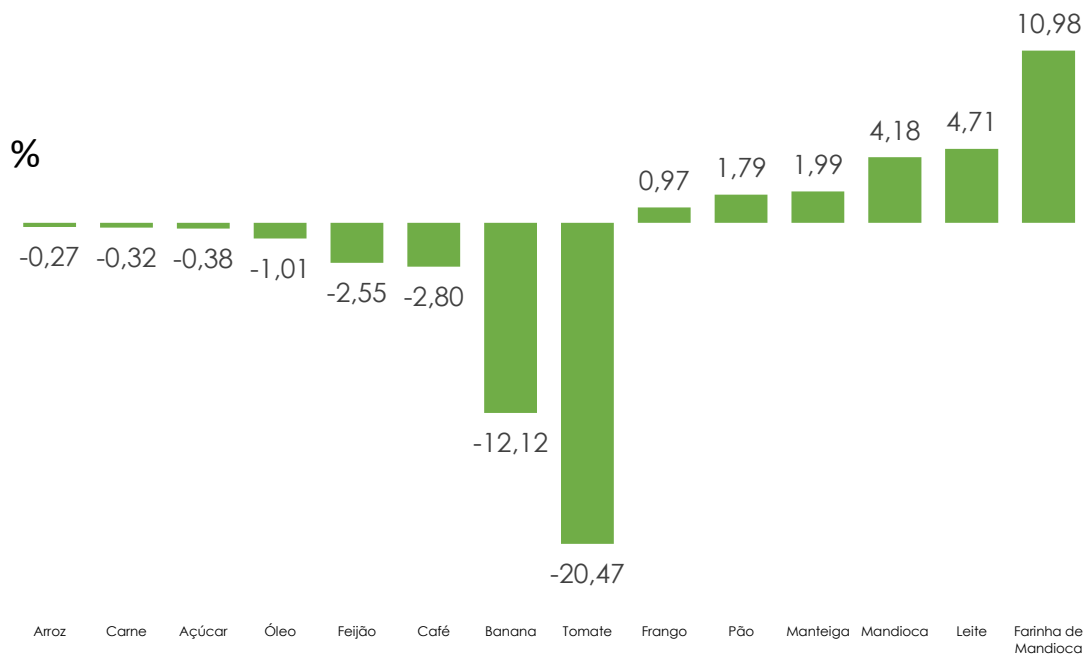
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

1.2 Preços dos Produtos

Em agosto de 2026, verificou-se que, dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 8 registraram diminuição de preços em relação ao mês anterior (julho de 2026). Pelo segundo mês consecutivo a **redução mais expressiva foi observada no item tomate, que registrou variação negativa de -20,47%**, destacando-se entre os produtos pesquisados, seguido pela banana (-12,12%), pelo o café (-2,80%) e pelo o feijão (-2,55%). Em contrapartida, os outros 6 produtos da cesta apresentaram aumento em seus preços médios. A maior

alta foi verificada no item **farinha de mandioca, com variação de 10,98%**, na sequência o leite (4,71%) e a mandioca (4,18%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de agosto/2026 em relação a julho/2026.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em agosto, o número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **79 horas e 9 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (julho), constatou-se que o trabalhador precisou de 3 horas e 10 minutos a menos de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.621,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar
Julho e Agosto - 2026**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Julho	Agosto
Arroz	3,6 Kg	2 h :36 min.	2 h :36 min.
Feijão	4,5 Kg	6 h :21 min.	6 h :12 min.
Carne	2,25 Kg	8 h :43 min.	8 h :41 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :12 min.	4 h :15 min.
Leite	6 L	7 h :45 min.	8 h :07 min.
Pão	6 Kg	8 h :01 min.	8 h :09 min.
Café	0,6 Kg	5 h :16 min.	5 h :07 min.
Açúcar	3 Kg	1 h :38 min.	1 h :37 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	2 h :47 min.	3 h :05 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :39 min.	5 h :53 min.
Tomate	9 Kg	16 h :12 min.	12 h :53 min.
Banana Prata	7,5 kg	5 h :52 min.	5 h :09 min.
Óleo	750 MI	1 h :00 min.	0 h :59 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :12 min.	6 h :19 min.
Total	--	82 h :19 min.	79 h :09 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVP

2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 94,53.**
houve um aumento **de 1,46% no custo total da cesta em relação ao mês de julho**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica
Julho e Agosto - 2026**

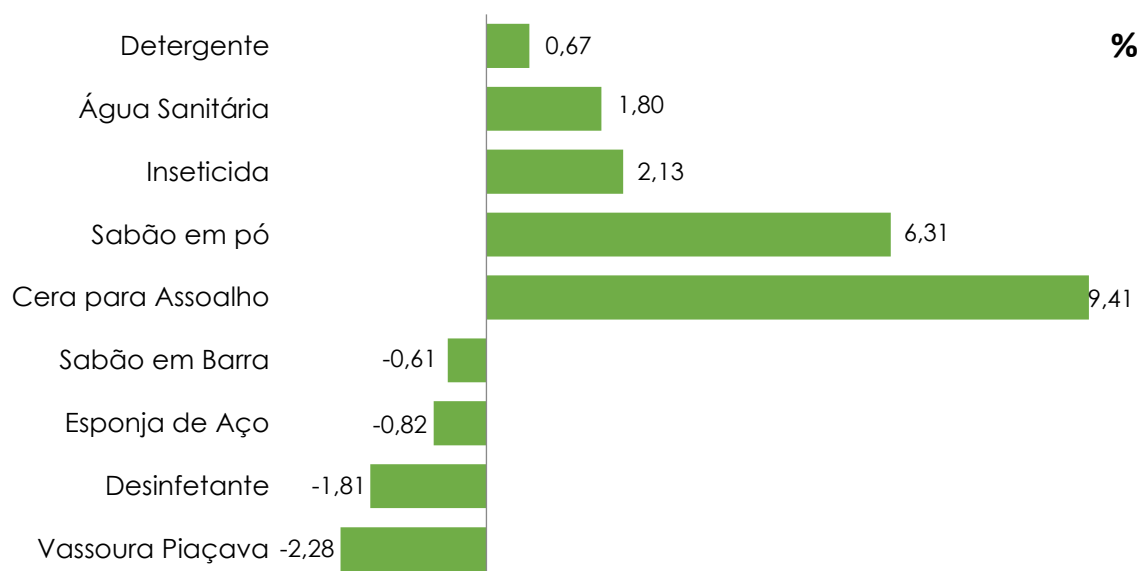
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	5,11	5,20	0,09	1,80
Esponja de Aço	Pc(6 a 8 und)	3,03	3,01	-0,02	-0,82
Sabão em Barra	Pc(5 und)	14,90	14,81	-0,09	-0,61
Sabão em pó	500 g	6,09	6,47	0,38	6,31
Detergente	500 ml	3,04	3,06	0,02	0,67
Desinfetante	500 ml	3,95	3,87	-0,07	-1,81
Vassoura Piaçava	unidade	26,22	25,62	-0,60	-2,28
Cera para Assoalho	750 ml	13,56	14,84	1,28	9,41
Inseticida	360 ml	17,28	17,65	0,37	2,13
Total	--	93,17	94,53	1,36	1,46

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVP

2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, cinco apresentaram aumento de preços em comparação com o mês anterior (julho), sendo **a mais expressivo observado no item cera para assoalho (9,41%)**, na sequência a sabão em pó (6,31%) e o inseticida (2,13%). Por outro lado, os outros quatro produtos da cesta registraram diminuição de preços, o mais significativo foi o item vassoura piaçava (-2,28%), seguido pelo o desinfetante (-1,81%) e a esponja de aço (-0,82%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de Agosto/2026 em relação a julho/2026.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em agosto, foi de **12 horas e 49 minutos**. Os resultados da pesquisa revelaram um aumento de aproximadamente 11 minutos no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (julho).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na Tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho para adquirir produtos da Limpeza Doméstica
Julho e Agosto**

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Julho	Agosto
Água Sanitária	1 L	0 h :41 min.	0 h :42 min.
Esponja de Aço	Pc (6 a 8 und)	0 h :24 min.	0 h :24 min.
Sabão em Barra	Pc (5 und)	2 h :01 min.	2 h :00 min.
Sabão em pó	500 g	0 h :49 min.	0 h :52 min.
Detergente	500 ml	0 h :24 min.	0 h :24 min.
Desinfetante	500 ml	0 h :32 min.	0 h :31 min.
Vassoura Piaçava	unidade	3 h :33 min.	3 h :28 min.
Cera para Assoalho	750 ml	1 h :50 min.	2 h :00 min.
Inseticida	360 ml	2 h :20 min.	2 h :23 min.
Total	--	12 h :38 min.	12 h :49 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

3.1 Custo da cesta

O **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 27,93**. Comparado com mês de julho, a cesta **apresentou um aumento de preço de 2,79%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal
Julho e Agosto - 2026**

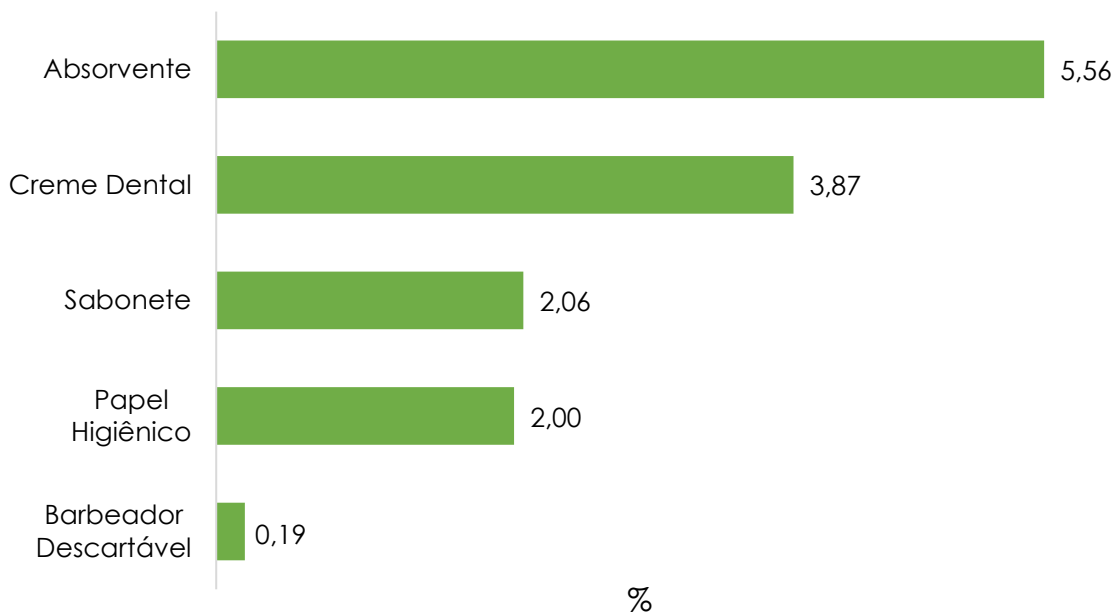
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pc (8 und)	5,51	5,82	0,31	5,56
Creme Dental	90 g	5,86	6,09	0,23	3,87
Sabonete	2 un (85/90 g)	5,68	5,80	0,12	2,06
Papel Higiênico	Pc (4 und)	4,84	4,94	0,10	2,00
Barbeador Descartável	Pc (2 und)	5,28	5,29	0,01	0,19
Total	--	27,18	27,93	0,76	2,79

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, todos os produtos da cesta apresentaram alta em seus preços médios, o mais expressivo **foi o absorvente** que apresentou variação de 5,56%, seguido pelo o creme dental (3,87%) e pelo o sabonete (2,06%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de agosto/2026 em relação a julho/2026.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar **3 horas e 47 minutos** em agosto. Os resultados da pesquisa revelaram aumento de 6 minutos no tempo de trabalho em comparação com mês de julho. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica de higiene pessoal está disponível na Tabela 06.

**Tabela 6 - Tempo de trabalho para adquirir produtos de Higiene Pessoal
Julho e Agosto - 2026**

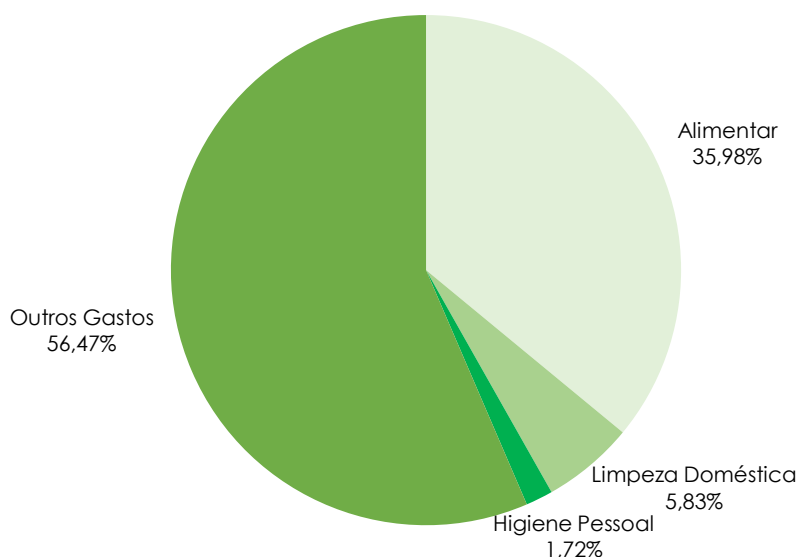
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Julho	Agosto
Absorvente	Pc (8 un)	0 h :44 min.	0 h :47 min.
Creme Dental	90 g	0 h :47 min.	0 h :49 min.
Sabonete	2 un (85/90 g)	0 h :46 min.	0 h :47 min.
Papel Higiênico	Pc (4 un)	0 h :39 min.	0 h :40 min.
Barbeador Descartável	Pc (2 und)	0 h :42 min.	0 h :43 min.
Total	--	3 h :41 min.	3 h :47 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.621,00 foi de aproximadamente 43,5%, conforme o Gráfico 04.

Gráfico 04 – Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, com o pressuposto de que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

O valor estimado do gasto mensal em agosto de 2026 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.469,91**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas foi de aproximadamente 1,52 salários mínimos.

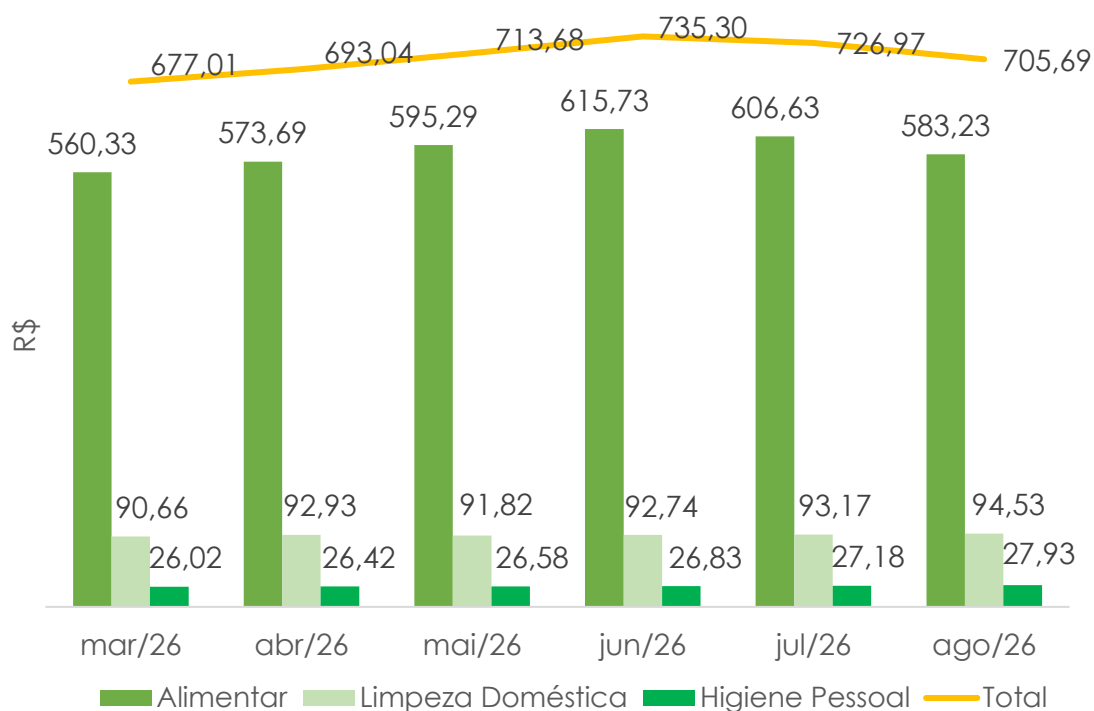
6.0 Evolução das Cestas Básicas

6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Conforme **Gráfico 05**, nos últimos seis meses (março a agosto), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) registrou variação de aproximadamente 4,2%.

No mesmo período analisado (março a agosto), o destaque referente ao padrão de variação do custo total das cestas foi para a cesta básica alimentar, que registrou a maior alta de preço, em termos absolutos, em comparação com as demais cestas.

Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



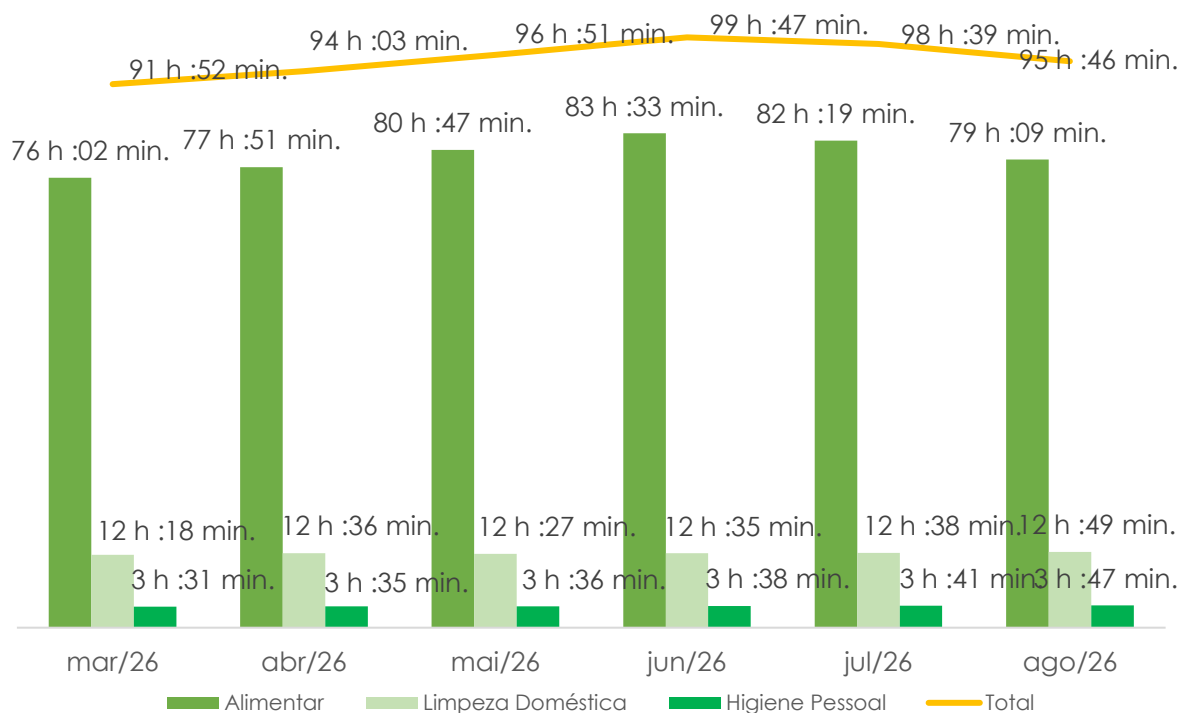
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No período analisado (março a agosto), verificou-se um aumento considerável de aproximadamente 3 horas e 53 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas.

Em agosto/2026, o trabalhador comum precisou trabalhar aproximadamente 95 horas e 46 minutos para adquirir as três cestas básicas. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 06.

Gráfico 06 – Tempo de Trabalho necessário para aquisição de Cestas Básicas (horas)



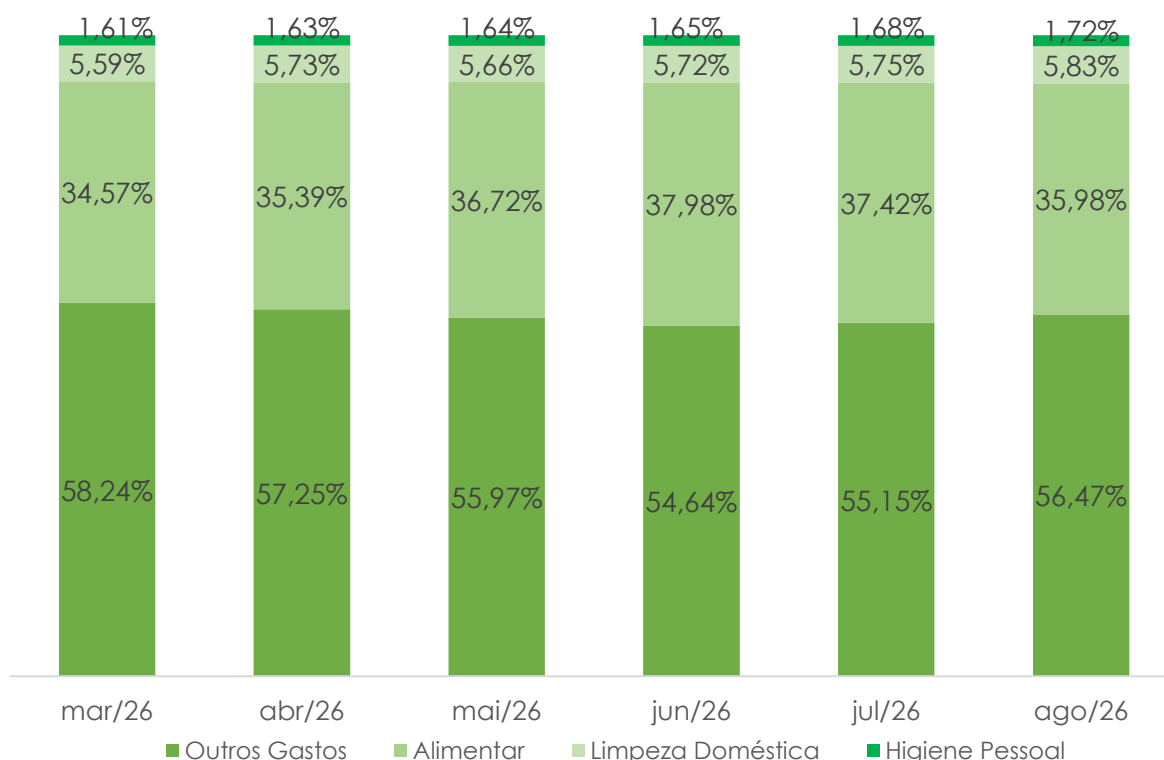
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum, passou de 41,8% em março para 43,5% em agosto, representando um aumento de 1,8 pontos percentuais no período.

O maior destaque na participação do valor das cestas no salário mínimo vigente (R\$ 1.621,00) foi para a cesta alimentar. Sua participação passou de 34,57%, em março, para 35,98%, em agosto, representando um aumento de aproximadamente 1,41 pontos percentuais no período. O detalhamento da participação das cestas no salário mínimo está disponível no **Gráfico 07**.

Gráfico 07 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

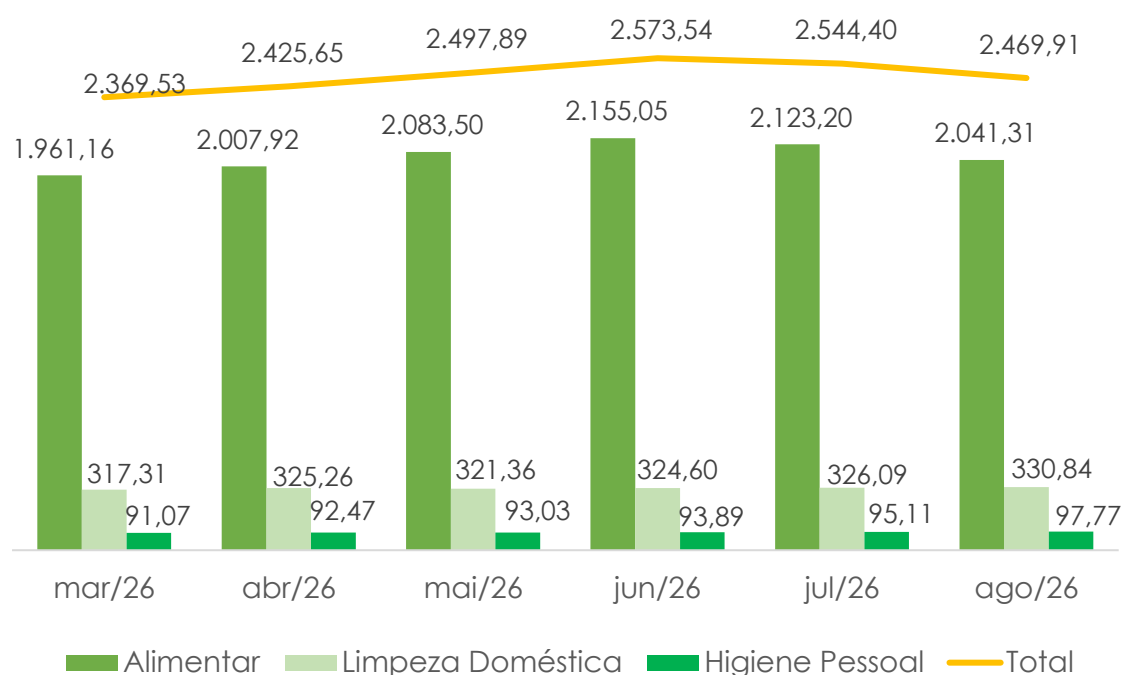
Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em agosto, aproximadamente 47,1% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal). Para adquirir apenas o conjunto de itens da cesta básica alimentar, foi necessário comprometer, em média, 38,9%, do salário mínimo líquido

6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, pode indicar a dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (março a agosto), os resultados das pesquisas apontaram um aumento nos custos para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas. Em março, o valor necessário era de R\$ 2.369,53, enquanto em agosto passou para R\$ 2.469,91, constatou-se que houve um aumento considerável de R\$ 100,38. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela alta no custo total da cesta básica alimentar, conforme o **Gráfico 08**.

Gráfico 08 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)

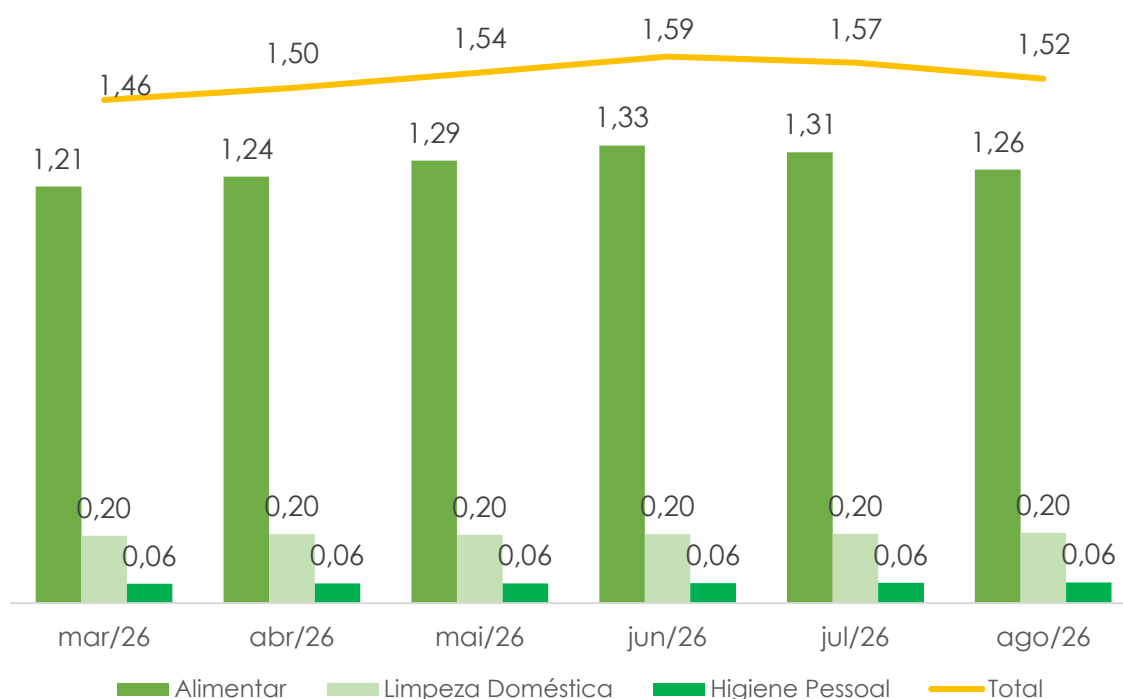


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Quando convertemos esses valores em quantidade de salários mínimos necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 9**), observa-se um aumento na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básicas. Em março, a mesma família padrão precisava comprometer aproximadamente 1,46 salários mínimos, enquanto, em agosto, o valor exigido passou para 1,52 salários mínimos.

O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessários para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Oito produtos da **cesta alimentar** apresentaram diminuição nos preços médios em agosto de 2026. Entre eles, destacou-se o **tomate**, que pelo segundo mês consecutivo registrou a maior variação negativa entre todos os itens pesquisados. Segundo a **CONAB** e o **DIEESE**, na maior parte das praças, o calor e o fim da safra de inverno aumentaram a oferta e o preço diminuiu no varejo. Outros produtos que também apresentaram diminuição de preço foi o café e o feijão. De acordo com a **CONAB** e o **DIEESE**, houve retração do lado da oferta de grãos, pois apesar de a colheita estar terminando, as exportações já começaram e a chuva reduziu a qualidade do café. Ainda assim, com o alto preço que vinha sendo praticado no varejo, a demanda caiu, o que o provocou queda nos valores. Por sua vez, o feijão, as cotações ficaram mais baixas em relação ao mês anterior, devido ao avanço da colheita da terceira safra.

Segundo o **Relatório de Inflação do Banco Central** de junho de 2026, os preços de **commodities agrícolas** apresentaram leve recuo, em um contexto no qual a ampla oferta mundial de cereais e soja vem sendo testada por preocupações climáticas e continuidade de restrições logísticas decorrentes do quadro geopolítico, que pode afetar as safras futuras. Apesar de predominarem expectativas de oferta elevada, a situação no Oriente Médio continua a gerar

apreensão quanto à evolução dos preços agrícolas, por meio de possíveis efeitos sobre a disponibilidade de fertilizantes e aumento da demanda por biocombustíveis, além de entraves logísticos relacionados ao fluxo de mercadorias na região.

Os resultados da pesquisa de agosto de 2026 indicam diminuição no custo total da cesta básica alimentar em Cruzeiro do Sul, em relação ao mês anterior. Contudo, o comprometimento da renda do trabalhador permanece elevado, tanto pela participação no salário mínimo quanto pelo tempo de trabalho necessário à sua aquisição, sendo que, no âmbito familiar, o custo das três cestas segue superior a um salário mínimo, evidenciando pressão sobre o orçamento; nesse sentido, reforça-se a importância do monitoramento contínuo desses indicadores para o acompanhamento das condições de consumo e da dinâmica de preços no município.